



As dificuldades das Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no Turismo

Donária Coelho Duarte¹
Maria Luiza Araújo Mora²

Resumo

Este artigo objetiva analisar as dificuldades enfrentadas por pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no turismo e apurar possíveis soluções para a inclusão dessa população no setor. A metodologia, de cunho qualitativo, foi delineada por meio de levantamento tipo *survey* onde foi realizada a aplicação de um questionário disponibilizado no Google Forms e enviado para pessoas autistas, familiares e pessoas que convivem com indivíduos autistas, como professores e terapeutas, a fim de entender quais as dificuldades enfrentadas e quais sugestões esses indivíduos delineiam para que haja sua completa inclusão na prática turística. Os dados foram coletados nos meses de fevereiro/22 a junho/22 e ao todo foram pesquisadas 143 pessoas. O embasamento teórico contempla as características do TEA e os benefícios que o turismo pode oferecer para os indivíduos presentes no espectro. Além da pesquisa bibliográfica, também foi utilizada a pesquisa documental, por meio do levantamento da legislação brasileira em relação aos direitos de pessoas com TEA, revistas e sites voltados ao tema, com o intuito de compreender o assunto na prática, com relatos e experiências reais. Os resultados demonstram que essa população carece de atendimento e infra-estrutura qualificada que atenda suas necessidades, ademais nota-se que por conta do transtorno, muitas pessoas autistas e familiares deixam de viajar. Verifica-se a necessidade dos gestores dos serviços turísticos de compreenderem que mudanças precisam ser feitas para oferecer qualidade para seus consumidores, além de que, os órgãos públicos precisam estar atentos ao cumprimento das normas estabelecidas para o atendimento das pessoas com o espectro. Ademais, tanto instituições públicas quanto privadas carecem de maior divulgação de seus produtos e serviços voltados a essa população, por isso é preciso criar materiais e conteúdo que popularizem o atendimento direcionado aos indivíduos autistas. Em relação às soluções, verifica-se que o treinamento de funcionários, o conhecimento sobre o TEA e a infra-estrutura adequada são as maiores demandas por parte dessa população para que haja possibilidade de retorno para o destino e/ou empreendimento.

Palavras-chave: acessibilidade; acolhimento; hospitalidade; inclusão social; turismo acessível.

¹ Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professora Associada da Universidade de Brasília. Link para Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/7361440038891329>. E-mail: donaria@unb.br.

² Bacharel em Turismo pelo Centro de Excelência em Turismo da Universidade de Brasília. Agente de Viagens da Ecos Turismo. Link para Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8783758674170797>. E-mail: luiza.mora@hotmail.com.